



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2013



Dezembro/2013

MARCELO DEDA CHAGAS
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

JOSÉ MACEDO SOBRAL
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE

GISMÁRIO FERREIRA NOBRE
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

SALETE DEZEN
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

GILSON BARRETO LIMA
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

SÉRGIO MURILO GUERRA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adilson Cavalcante – Engº agrônomo – Coordenador da ASPLAN
Eurídice Xavier Andrade – Administradora – Chefe do NACA
José Jurandyr Torres Cavalcante – Chefe do NUPROR

Apresentação

Em 2013, a EMDAGRO deu continuidade à execução dos programas, projetos e ações previstos no Plano Plurianual (PPA) 2012/2015 do Governo do Estado, bem como desenvolveu novos programas e projetos firmados com o Governo Federal ou definidos pelo Governo do Estado.

Com o apoio e coordenação da Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário – SEAGRI, e contando com a parceria do Governo Federal, principalmente através do Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, foram implementados importantes programas de apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar, da exploração agropecuária, da pesquisa agropecuária, da regularização fundiária, da defesa sanitária dos rebanhos e qualidade dos produtos e subprodutos produzidos no estado e importados pelo estado, em acordo com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER, e as Políticas Agrária e Agrícola nacional e estadual.

Este relatório destaca os principais programas, projetos e atividades realizados pela empresa, visando atender à demanda do setor rural do estado e contribuir para o desenvolvimento social e econômico da sociedade.

Jefferson Feitoza de Carvalho

Diretor Presidente

SUMÁRIO

1	Introdução	4
2	Resumo dos Principais Resultados	5
3	Público Assistido	7
4	Escritórios e Área de Ação da EMDAGRO	9
5	Programas, Projetos e Ações	10
5.1	Chamadas Públicas de ATER	10
5.2	Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar	11
5.3	Programa de Distribuição de Sementes	25
5.4	Programa de Mecanização Agrícola	25
5.5	Programa mão-amiga	26
5.6	Programa agricultura irrigada	28
5.7	Programa de Defesa Sanitária	29
5.8	Programa de Regularização Fundiária	34
5.9	Programa de Geração e Difusão de Tecnologias	35
6	Perfil Institucional	39
7	Recursos Financeiros	40

1 - INTRODUÇÃO

O serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural em Sergipe tem sua origem na Associação Nordestina de Crédito e Extensão Rural de Sergipe - ANCAR-SE, criada em 1962, e transformada na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Sergipe - EMATER-SE, em 1976. A Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe - EMDAGRO, constituída em 1991, além das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, desenvolvidas pela anterior EMATER-SE, absorveu também as atividades de Pesquisa Agropecuária, Defesa Sanitária Animal e Vegetal, e Ações Fundiárias, anteriormente executadas por outras entidades estaduais.

À EMDAGRO compete executar a política de desenvolvimento agropecuário do Estado, com foco no desenvolvimento rural sustentado e na potencialização do uso dos recursos naturais, através do desenvolvimento de programas/projetos/atividades inerentes à assistência técnica e extensão rural, à pesquisa agropecuária, à defesa animal e vegetal, à inspeção de alimentos, à ações fundiárias, aos serviços de apoio à comercialização e ao abastecimento, e ao fomento de cadeias produtivas agropecuárias.

Missão

Contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar e expansão da agropecuária do estado de Sergipe, atuando nas áreas de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa, Defesa Agropecuária e Ações Fundiárias, para assegurar o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade.

Visão De Futuro 2004-2014

Ser reconhecida pela sociedade como referência na promoção do desenvolvimento rural sustentável e excelência dos serviços prestados à agropecuária sergipana.

Objetivo Geral

A empresa tem por objetivo executar a política de desenvolvimento agropecuário do Estado, compreendendo as atividades inerentes à assistência técnica e extensão rural, à pesquisa agropecuária, a sanidade animal e vegetal, à inspeção de alimentos, à regularização e reorganização fundiária e redistribuição de terras, aos serviços de apoio à comercialização e ao abastecimento e ao fomento.

2 – RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2013, a EMDAGRO deu prosseguimento à execução dos programas, projetos e ações sob sua responsabilidade, participando do desenvolvimento da Política Agrícola e Agrária do Governo do Estado, coordenada pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural – SEAGRI.

Através de suas principais linhas de ação: Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), Defesa Sanitária Animal e Vegetal, Regularização Fundiária e Pesquisa Agropecuária, foram assistidos, beneficiados e atendidos agricultores familiares e demais produtores rurais do estado, com o apoio e aporte de recursos oriundos das esferas federal, estadual e próprios, conforme detalhamento apresentado no item Recursos Financeiros deste relatório.

Nesse sentido, em 2013, foram assistidos, beneficiados e atendidos 31.053 produtores rurais, sem repetição, representando cerca de 29,3 % dos produtores rurais do estado, e, considerando as repetições de assistência prestadas aos mesmos, 158.987 agricultores familiares foram assistidos em todo o estado, conforme discriminação apresentada no Quadro 01.

No ano em tela, a EMDAGRO desenvolveu 2 (duas) Chamadas Públicas e deu inicio à execução de mais 2 (duas) , prestando serviços de ATER a 3.920 agricultores familiares em três dos quatro Territórios da Cidadania em Sergipe, quais sejam: Sertão Ocidental, Sul Sergipano e Alto Sertão Sergipano. Com a realização desses serviços, ingressaram na economia do estado recursos financeiros no montante de R\$ 1.448,601,00.

Através do Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar (PRONAF), foram desenvolvidas diversas ações, prestando-se assistência a 27.133 agricultores familiares em todos os municípios do estado, com aporte de recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA no valor de R\$ 1.339.681,00.

Com recursos financeiros procedentes da Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social (SEIDES), no montante de R\$ 1.600.000,00, a EMDAGRO deu continuidade ao Programa de Mecanização Agrícola, beneficiando e assistindo 9.436 agricultores familiares, através do acompanhamento e supervisão dos serviços mecanizados de preparo do solo em 14.154 hectares, em igual número de pequenas propriedades, nos municípios do semiárido de Sergipe, para o plantio de milho e feijão na safra de 2013.

Através do Programa de Distribuição de Sementes do Governo do Estado, foram aplicados R\$ 2.024.965,00 na aquisição e distribuição de 500 toneladas de sementes de milho e 387 toneladas de sementes de arroz. Esse programa foi executado pela EMDAGRO, beneficiando 42.041 agricultores familiares em todos os municípios do estado.

Visando reduzir os efeitos do desemprego sazonal, decorrentes das entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, o Programa Mão-Amiga, implantado pelo Governo do Estado, contou mais uma vez com a participação efetiva da EMDAGRO no cadastramento e seleção de 7.583 trabalhadores rurais, sendo 2.067 trabalhadores da cana-de-açúcar e 5.516 trabalhadores da citricultura, beneficiados por este programa.

Em 2013, a EMDAGRO, em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento, deu continuidade ao Programa de Vendas em Balcão, cadastrando e selecionando 1.815 produtores beneficiados com 1.814 toneladas de milho para ração a preços subsidiados.

Com relação ao Programa de Defesa Sanitária Animal, foram desenvolvidas ações e campanhas junto aos criadores do estado, resultando na vacinação contra a febre aftosa de 1.126.300 cabeças, (95,9 % do rebanho bovino de Sergipe), em 37.586 propriedades rurais que criam bovinos (representando 93,1 % do total de propriedades com bovinos), beneficiando 39.126 criadores.

Em termos de regularização fundiária, a EMDAGRO firmou convênios com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), no montante total de R\$ 6.379.385,00 para execução de diversas atividades fundiárias, tendo sido beneficiados 1.399 produtores rurais, destacando-se, também, o geocadastramento de 3.360 imóveis rurais, em diversos municípios do estado, para posterior processo de titulação das mesmas.

Ampliando a participação dos agricultores familiares no mercado formal e institucional dos programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e de Alimentação Escolar (PNAE), em 2013, foram assistidas 15 associações de produtores na comercialização de diversos produtos, beneficiando 202 produtores com um valor total de R\$ 1.255.735,00

Visando minorar os efeitos da prolongada estiagem, o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social (SEIDES), obteve recursos do Governo Federal, no montante de R\$ 2.400.000,00, para execução do Projeto Emergencial para Fornecimento de Forragem aos pequenos criadores. Esse projeto está sendo realizado pela EMDAGRO nos municípios afetados pela estiagem, através do qual foram beneficiados 1.664 produtores com 1.053 toneladas forragens.

Com relação às principais cadeias produtivas agrícolas, a EMDAGRO prestou assistência técnica a 15.779 agricultores (com repetições) com área total assistida de 29.574 hectares, com destaque para as culturas de milho (5.042 produtores e 16.551 ha), laranja (2.458 produtores e 5.380 ha), mandioca (3.514 produtores e 2.500 ha) e feijão (2.299 e 2.620 ha).

No tocante às cadeias produtivas da pecuária, foram assistidos 5.452 criadores (com repetições) com um rebanho total de 66.382 cabeças, destacando-se a bovinocultura de leite com 2.004 pequenos criadores e um rebanho total de 26.032 cabeças.

3 – PÚBLICO ASSISTIDO

Em 2013, a empresa prestou seus serviços a 31.053 produtores, sem repetição, e a 158.987 produtores, com repetições, ou seja, prestou mais de um tipo de serviços aos mesmos produtores.

O quadro a seguir demonstra o público assistido, orientado e/ou beneficiado pelas ações da EMDAGRO no ano de 2013.

Quadro 01 - PÚBLICO ASSISTIDO/BENEFICIADO SEM REPETIÇÃO POR LINHAS DE AÇÃO E PROGRAMAS - 2013

Indicadores	Público	Produtor rural
Chamadas Públicas de ATER	Agricultor familiar	3.920
Emissão de DAP's	Agricultor familiar	7.862
Programa Agricultura Familiar	Agricultor familiar	31.053
Programa de Defesa Sanitária Animal	Criador	39.126
Programa de Defesa Sanitária Vegetal	Agricultor	1.137
Programa de Regularização Fundiária	Agricultor familiar	420
Programa Distribuição de Sementes	Agricultor familiar	42.041
Programa Garantia Safra	Agricultor familiar	12.838
Programa Mão-Amiga Cana-de-Açúcar	Trabalhador rural	2.067
Programa Mão-Amiga Citricultura	Trabalhador rural	5.516
Programa Mecanização Rural	Agricultor familiar	9.436
Programa Venda no Balcão	Criador	1.907
Programa Emergencial de Forragens	Criador	1.664
Total		158.987

Observação: Sem repetição por programas e linhas de ações; total com repetições.

Quadro 2 - PÚBLICO SEM REPELÇÃO ASSISTIDO POR TERRITÓRIO DE PLANEJAMENTO-2013

Nº	Territórios	Produtores Rurais
1	Sul Sergipano	7953
2	Centro-Sul Sergipano	4.465
3	Grande Aracaju	1.303
4	Leste Sergipano	1.761
5	Agreste Central Sergipano	4.021
6	Baixo S. Francisco Sergipano	3.602
7	Médio Sertão Sergipano	2.957
8	Alto Sertão Sergipano	4.991
Total (estado)		31.053

EMDAGRO
PÚBLICO ASSISTIDO POR UNIDADE REGIONAL 2013

Nº	UNIDADE REGIONAL	PRODUTOR*	%
1	BOQUIM	9.469	30,5
2	LAGARTO	9.929	31,9
3	N S DA GLÓRIA	6.760	21,8
4	PROPRIA	4.895	15,8
TOTAL		31.053	100,0

(*) PÚBLICO SEM REPELÇÃO



4 – ESCRITÓRIOS E ÁREA DE AÇÃO DA EMDAGRO



5 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

5. 1 – CHAMADAS PÚBLICAS DE ATER

Com a Lei Nº 12.188, de 11/01/2010, que instituiu a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER a contratação de serviços de ATER passou a ser realizada por meio de **chamada pública**, cujo edital contem o objeto a ser contratado, a qualificação e a quantificação do público beneficiário, a área geográfica da prestação dos serviços, o prazo de execução dos serviços, os valores para contratação dos serviços, a qualificação técnica exigida dos profissionais, dentro das áreas de especialidade em que serão prestados os serviços, a exigência de especificação pela entidade que atender à chamada pública do número de profissionais que executarão os serviços, com suas respectivas qualificações técnico-profissionais e os critérios objetivos para a seleção da Entidade Executora.

Em 2013, a EMDAGRO deu continuidade às execuções das chamadas públicas do Programa Brasil Sem Miséria Contrato BSM Nº 02/2011, nos municípios do Território do Alto Sertão Sergipano, e Contrato BSM Nº 02/2012 Lote 24, com atuação em municípios do Território do Alto Sertão Sergipano e do Território Sertão Ocidental de Sergipe. Nesse mesmo ano deu início às execuções das chamadas públicas da Sustentabilidade lote 59 e lote 60, nos Territórios do Sertão Ocidental e Centro Sul. Nessas quatro chamadas foram assistidos 2.831 agricultores familiares, com um aporte total de recursos financeiros de 1.448.601,00.



Chamadas Públicas

Público Assistido – 2013

Identificação da chamada pública	Território da cidadania	Agricultor familiar assistido
BSM Nº 02/2011 (iniciada em 2011)	Alto Sertão	720
BSM Nº 02/2012, lote 24 (iniciada em 2012)	Alto Sertão e Sertão Ocidental	2.111
TOTAIS		2.831

5.2 – PRONAF - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Reconhecendo a importância da agricultura familiar para todos os estados do país, o governo federal, através do Ministério de Desenvolvimento Agrário, continua desenvolvendo o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar -PRONAF, cujo objetivo é apoiar os segmentos mais excluídos da agricultura familiar brasileira.

O Estado de Sergipe engajou-se nesse programa, atuando em todos os municípios. O atual panorama destaca que 89,9 % dos estabelecimentos rurais são trabalhados por agricultores familiares, ocupando uma área de 711.488 ha, ou seja, 48% da área dos estabelecimentos rurais do estado de Sergipe, de acordo com o Censo Agropecuário 2006 do IBGE.



A execução desse programa se deu pela realização de diversas ações de assistência técnica e extensão rural – ATER a 27.133 agricultores familiares, conforme destacam-se a seguir.

5.2.1 – Agroindústria Familiar

As oportunidades decorrentes da legislação que instituiu o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE mobilizou os atores da agroindústria familiar para o enfrentamento de questões que limitam a comercialização da produção em mercados formais, tais como: adequações das infraestruturas de produção, ausência do Serviço de Inspeção Municipal- SIM, deficiências na organização dos produtores e ausência de apoio para a regularização sanitária.

No sentido de apoiar os agricultores e suas organizações na adequação dos processos e dos espaços físicos de produção e transformação foram realizados treinamentos para qualificar os extensionistas na assistência a essas agroindústrias e para os produtores, sempre focando as Boas Práticas de Fabricação, orientações para projetos agroindustriais e criação do Serviço de Inspeção Municipal – SIM, sempre ressaltando a importância da certificação dos produtos industrializados pela agricultura familiar, pois sua ausência limita o acesso ao mercado institucional.

Agroindústria Familiar
Principais Resultados 2013

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Agroindústria coletiva assistida em boas práticas	Organização	4
	Agroindústria	4
	Produtor	41
Agroindústria coletiva de produtos vegetais assistidas	Organização	5
	Agroindústria	5
	Produtor	74
Agroindústria individual assistida em boas práticas	Produtor	25
	Agroindústria	25
	Produtor	7
Agroindústria individual assistida em gestão	Agroindústria	7
	Produtor	15
	Agroindústria	15

5.2.2 – Apoio ao Artesanato Rural

De grande importância como atividade alternativa para geração de emprego e renda para as famílias de agricultores rurais, o artesanato rural tem recebido permanente apoio da EMDAGRO, através de treinamentos e assistência técnica direta a 20 associações de artesãs formalmente organizadas, beneficiando 901 produtores artesãos com repetições.



Artesanato Rural
Principais Resultados – 2013

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Produção/comercialização artesanato/palha	produtor	66
	peça	3.327
Produção/comercialização bebida regional	produtor	101
	l	861
Produção/comercialização bordado	produtor	227
	peça	9.141
Produção/comercialização confecção	produtor	139
	peça	2.030

Produção/comercialização crochê	produtor	56
	peça	998
Produção/comercialização de doce	produtor	114
	kg	802
Produção/comercialização de queijo	produtor	111
	kg	1.008
Produção/comercialização pintura em tecido	produtor	74
	peça	1.273

5.2.3 – Capacitação de Agricultores Familiares



Em 2013, foram poucos os recursos financeiros repassados pelos convênios para a realização de cursos para agricultores, mesmo assim a EMDAGRO deu continuidade a esse processo de educação informal do seu público beneficiário, sobretudo os pequenos agricultores, contribuindo para interação e troca de conhecimentos em temas de interesse para as atividades sociais, econômicas, organizacionais e gerenciais.

Para tanto, foram realizados 14 eventos de capacitação para um público de 214 agricultores familiares, em todo estado.

Capacitação de Agricultores Familiares

Principais Resultados – 2013

TEMAS DOS CURSOS	CURSO	PARTICIPANTES
Artesanato	9	135
Associativismo e organização rural	1	20
Bovinocultura de leite	1	11
Inseminação artificial	1	8
Segurança alimentar e nutricional	2	40
TOTAL	14	214

5.2.4 - Classificação de Produtos Vegetais

Em 2013 a EMDAGRO reestruturou seu setor de classificação de produtos vegetais em acordo com a instrução normativa Nº 52/2011, dando continuidade aos seus serviços

nessa área. No ano em tela, foram classificadas 57.714 toneladas de grãos (feijão, milho e trigo), com arrecadação de R\$ 14.232,00 de taxa de serviços.

**Classificação de Produtos Vegetais
Principais Resultados 2013**

Produtos	Toneladas	Taxa R\$	Laudos emitidos	Certificados emitidos
Feijão	104	213,00	13	6
Milho	13.610	14.019,00	336	14
Trigo	44.000	-	02	-
Total	57.714	14.232,00	351	20

5.2.5 – Comercialização da produção da agricultura familiar

Através dessa ação, a EMDAGRO promoveu divulgação do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e prestou assistência direta a 23 organizações na comercialização de seus produtos, beneficiando 474 agricultores, os quais comercializaram um valor total de R\$ 2.343.374,00 entre outros itens conforme destacado no quadro abaixo.

**Comercialização da Produção Familiar
Principais Resultados**

Discriminação	Unidade	Quantidade
Associação assistida em comercialização	Organização	6
	R\$	128.488,00
Chamada publica do PNAE assistida	Organização	8
	Produtor	120
Produtor assistido em comercialização	R\$	757.394,00
	produtor	220
Projeto para o PAA elaborado	R\$	730.090,00
	Organização	2
Projeto para o PNAE elaborado	Produtor	29
	R\$	35.000,00
	Organização	7
	Produtor	105
	R\$	692.402,00

5.2.6 – Crédito Rural

Essa ação tem o papel de divulgar e orientar os agricultores familiares sobre as linhas de créditos disponibilizadas pela Política de Crédito do Governo Federal, em apoio e

proteção às atividades agropecuárias.

Crédito Rural
Principais Resultados 2013

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Agricultor inscrito no garantia safra	Nº	19.662
DAP's emitidas	Produtor	7.862
	Nº	7.862
Laudo de crédito rural emitido	produtor	667
	laudo	692
Levantamento técnico	produtor	3.073
	nº	3.073
Produtor orientado sobre credito rural	produtor	6.745
	orientaçao	6.906
Projeto de crédito elaborado custeio	produtor	302
	projeto	304
	R\$	6.876.349,00
Projeto de crédito elaborado investimento	produtor	518
	projeto	518
	R\$	7.238.311,00

5.2.7 – Desenvolvimento da Agroecologia

Reconhecida a importância e necessidade de se desenvolver uma agricultura sustentável, com base ecológica, e em acordo com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER, as ações da EMDAGRO estão sendo pautadas nos princípios da sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades humanas no meio rural. Portanto, em 2013, 2.031 agricultores familiares foram assistidos com base nos princípios ecológicos de produção agropecuária, em diversos municípios do estado.

Diversas atividades focadas na agroecologia foram realizadas tais como: assistência a 12 unidades demonstrativas de base ecológica de hortaliças, laranja, limão, tangerina, abacaxi, batata doce, mangaba, macaxeira, algodão e umbu; distribuição de mudas para proteção e recuperação de áreas degradadas, de mata ciliar, de nascentes, e de reserva legal; implantação de hortas domésticas, escolares e comunitárias em base agroecológicas.



Desenvolvimento da Agroecologia
Principais Resultados 2013

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Área de reserva protegida	Produtor	25
	ha	12,23
Educação ambiental	Produtor	2.031
	Orientação	2.182
Educação ambiental p/ jovem	Organização	4
	Jovem	180
Horta agroecológica escolar	Organização	4
	m ²	850
Horta agroecológica familiar	Produtor	782
	m ²	64.696
Horta agroecológica medicinal	Produtor	57
	m ²	2.548
Horta agroecológica p/ mercado	Produtor	23
	m ²	21.535
Mata ciliar preservada	Produtor	30
	ha	12,34
Nascente preservada	Produtor	59
	Nascente	60,5
Nascente recuperada	Produtor	8
	nascente	8
Sistema agrosilvipastoril assistido	produtor	14
	ha	14
Tratamento da água	produtor	1.824
	orientaçao	1.824
Tratamento e destinação do lixo	produtor	1.784
	orientaçao	1.784

5.2.8 – Formação de Agentes de ATER

Esta ação visa promover e apoiar a formação de agentes de Ater e facilitar o acesso ao conhecimento em temas relevantes para a agricultura familiar e para o desenvolvimento sustentável. Com a nova Lei de ATER a importância da formação e capacitação de agentes de Ater foi reforçada, visto que a tarefa de educação na extensão rural assumiu uma dimensão bastante complexa, estabelecendo novos paradigmas para orientar a ação extensionista, exigindo novas estratégias e novas bases pedagógicas nas atividades de formação.

As atividades realizadas visaram a formação continuada e atualização do conhecimento teórico e prático do extensionista rural, pautado na metodologia participativa, o planejamento estratégico da instituição, as políticas públicas, as ações governamentais e o planejamento participativo das comunidades.

Formação de Agentes de ATER
Principais Resultados – 2013

TÍTULOS DOS EVENTOS	EVENTOS	PARTICIPANTES
Cursos sobre georreferenciamento e elaboração de croquis	2	70
Curso sobre agricultura orgânica	1	19
1ª Reunião Estadual do Estado de Sergipe para formação do Grupo Gestor Estadual do Plano ABC – Agricultura de Baixo Carbono	1	01
Curso de Avicultura, em Piauí	1	1
Tecnologia de água, em Petrolina	1	02
Intercâmbio do APL do leite, em Alagoas	1	13
Intercambio do APL leite, em Petrolina	1	04
Conferências territoriais e estadual de ATER	1	10
Conferências territoriais e estadual de SAN	1	06
Oficina regional sobre a construção da CAISAN	1	01
Intercâmbios técnicos: Rota Estratégica de Aprendizagem (Paraíba, Rio Grande do Norte e Bahia)	3	02
Seminário alimentação escolar e PNAE	1	03
Oficina sobre gestão e desenvolvimento institucional, Aracaju	1	02
Oficina Regional sobre a Construção da CAISAN, em Recife	1	01
TOTAIS	17	135

5.2.9 - Garantia Safra

Essa ação é um seguro rural que garante renda aos agricultores familiares em caso de perda da colheita, em torno de 50%, motivada por seca ou enchente. Tem várias etapas e duas estão sob a responsabilidade da EMDAGRO, quais sejam a inscrição dos beneficiários, bem como os laudos de plantio e de colheita efetuados por amostragem. Esse programa tem por área de ação os municípios situados no semiárido do estado.

Em razão da estiagem foram registradas perdas de safras e os agricultores prejudicados irão receber 850 reais a ser pago em 5 parcelas caso o município tenha efetuado pagamento do aporte.

As inscrições para o garantia safra 2013/2014 começaram em julho deste ano e será encerrada em 17 de fevereiro/2014, e os agricultores inscritos na última safra, com algumas mudanças ocorridas nos critérios automaticamente serão inscritos.

Em 2013, foram inscritos no garantia safra 12.838 agricultores familiares distribuídos em vários municípios, conforme quadro abaixo.

Garantia Safra
Produtores Inscritos 2013

Nº	Município	Produtores Inscritos
01	Aquidabã	180
02	Canindé de São Francisco	1.598
03	Carira	0
04	Feira Nova	215
05	Frei Paulo	200
06	Gararu	1.400
07	Graccho Cardoso	313
08	Itabí	80
09	Monte Alegre	1.357
10	N Sr ^a Aparecida	396
11	N. Sr[da Glória	1.328
12	N. Sr ^a de Lourdes	416
13	Pinhão	201
14	Poço Redondo	2.073
15	Poço Verde	802
16	Porto da Folha	1.715
17	Ribeirópolis	209
18	São Miguel	94
19	Simão Dias	98
20	Tobias Barreto	112
21	Tomar do Gerú	51
Total		12.838

5.2.10 – Metodologias Participativas de ATER

As ações da EMDAGRO são desenvolvidas através de métodos participativos com os agricultores familiares, de acordo com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, que preconiza, entre outros, o estabelecimento de novas relações dialéticas e dialógicas entre os profissionais de ATER, agricultores familiares e suas organizações, destacando ainda a questão da corresponsabilidade de todos os envolvidos com o serviço de extensão rural, nas fases de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações. Nessa perspectiva, destacamos as principais ações desenvolvidas em 2013.



Metodologias Participativas de ATER
Principais Resultados – 2013

INDICADORES /MÉTODOS	UNIDADE	QUANTIDADE
Demonstração de métodos	Organização	56
	nº	119
	Participante	975
Demonstração de resultados	Organização	11
	nº	21
	Participante	156
Dia especial	Organização	3
	nº	3
	Participante	131
Divulgação de políticas públicas	Organização	75
	Evento	81
	Participante	2.139
Encontro	Organização	3
	nº	3
	Participante	84
Excursão	Organização	10
	nº	11
	Participante	205
Oficina	Organização	10
	nº	10
	Participante	102
Palestra	Organização	58
	nº	68
	Participante	2.114
Propriedade demonstrativa	Produtor	8
	Propriedade	7
	ha	32,6
Reunião	Organização	185
	Reunião	219
	Participante	5.854
Reunião com jovem rural	Organização	9
	Reunião	9
	Jovem	175
Reunião com mulher rural	Organização	50
	Reunião	53
	Participante	1.011
Unidade de referência	Produtor	12
	UR	11
Visita técnica	Produtor	8.462
	Visita	9.191

5.2.11 – Organização Social

As políticas públicas de apoio a comercialização, tais como o PNAE e PAA, vem incentivando a retomada de interesse dos produtores na formação de associações e principalmente de

cooperativas, tendo em vista as demandas das prefeituras municipais para aquisição de produtos da agricultura familiar, em face da legislação dos citados programas.

Em 2013, a EMDAGRO prestou apoio e assistência a 255 organizações formais e informais de agricultores familiares e jovens rurais, através de diversas ações técnicas, sociais e econômicas.

Organização Social
Principais Resultados 2013

INDICADORES /MÉTODOS	UNIDADE	QUANTIDADE
Associação constituída	Organização	1
	Participante	1
Diagnóstico de associação elaborado	Organização	6
	Nº	6
Empreendimento rural assistido	Organização	1
	Produtor	30
Gestão assistida de empreendimento coletivo	Organização	3
	Produtor	32
Gestão assistida de organização	Organização	24
	Produtor	665
Grupo produtivo constituído	Organização	9
	Participante	98
Divulgação de políticas públicas	Organização	75
	Evento	81
	Participante	2.139
Palestra	Organização	58
	nº	68
	Participante	2.114
Reunião	Organização	185
	Reunião	219
	Participante	5.854

5.2.12 - Produtos e Mercados Diferenciados da Agricultura familiar

Em 2013, a EMDAGRO deu continuidade às suas ações visando fortalecer e estruturar as Organizações de Controle Social – OCS na perspectiva de consolidar a participação dos produtos da agricultura familiar nos mercados institucionais e privados. As OCS atuam no sentido de organizar os agricultores assistidos na produção de produtos orgânicos, ensejando aos mesmos a possibilidade de agregarem valor aos seus produtos, sem a utilização de venenos e outros agroquímicos.

Nesse sentido, foram assistidos 185 produtores rurais orgânicos, sendo que desses, 114 são produtores orgânicos sócios de 8 OCS's assistidas pela emprsa, através da

realização de diversas atividades, destacando-se a implantação de unidades de produção orgânica de laranja, incentivo à produção de raízes e tubérculos de forma orgânica, contrato de fornecimento de produtos orgânicos com a CONAB, através da modalidade doação simultânea, incentivo à criação de feiras de produtos orgânicos em vários municípios do estado, a exemplo de Lagarto, Estância, Boquim.

**Produtos e Mercados Diferenciados da Agricultura familiar
Principais Resultados 2013**

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Produtores orgânicos assistidos	AF	185
Produtores orgânicos assistidos vinculados às OCS	AF	114
	AF	8
Assistência a unid. de produção orgânica de citros	UP	8
	ha	3,8
Assistência a unid. de produção orgânica de raízes e tubérculos	AF	2
	UP	2
	ha	0,6
	AF	8
Assistência a unid. de produção de meliponicultura	UP	8
	Colméia	10
	AF	1
Assistência a unid. de produção orgânica de frutíferas	UP	1
	ha	0,3
Assistência a unid. de produção orgânica de plantas medicinais e fitoterápicas	AF	2
	UP	2
	ha	0,2
Assistência a unid. de produção orgânica da sociobiodiversidade	AF	2
	UP	2
	ha	0,6
Assistência a feira de produtos orgânicos das OCS	Feira	6
	produtores	71

5.2.13 – Segurança Alimentar e Nutricional

Essa política tem por finalidade ampliar as condições de acesso aos alimentos por meio da produção, em especial da agricultura familiar, do processamento, da industrialização, da comercialização e incentivo ao consumo de alimentos saudáveis, com reflexos positivos na geração de trabalho, renda e qualidade de vida.



Como membro titular do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEAN/SE, a EMDAGRO tem participado de comissões especiais para o planejamento das ações do Conselho, formulação e planejamento de Políticas de SAN e do Projeto SISAN. As políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional foram compartilhadas, apoiadas e implementadas pela instituição através de atuação conjunta com entidades representativas do Governo e de vários setores da sociedade organizada, como sindicatos, cooperativas, movimentos sociais, Fetase, conselhos municipais, associações comunitárias e outras representações.

Entre as atividades desenvolvidas está a inclusão da agricultura familiar no mercado da alimentação escolar, propiciando alimentos saudáveis e adequados aos escolares, além de trabalho e renda no campo. As atividades tanto focam a dimensão alimentar, que abrange a produção e disponibilidade de alimentos, como a dimensão nutricional, que abrange as relações entre o homem e o alimento, implicando em escolha de alimentos mais saudáveis.

Em 2013, foram entregues 1.609 kits de sementes de hortaliças, cada kit composto por nove espécies: alface, cebolinha, coentro, couve, cenoura, quiabo, pimentão, tomate, pepino. Essas sementes foram adquiridas pela EMDAGRO com recursos do Convênio de Cooperação Técnica 03/2012.

Segurança Alimentar e Nutricional Principais Resultados – 2013

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Alimentação saudável	produtor	3.221
	Orientação	3.221
Aproveitamento integral dos alimentos	Produtor	2.458
	Orientação	2.458
Armazenamento de alimentos	Produtor	652
	Kg	40.990
Combate ao desperdício de alimentos	Produtor	2.594
	Orientação	2.594
Criação de pequenos animais	Produtor	1.788
	Cabeça	30.889
Educação alimentar e nutricional	Produtor	2.940
	Orientação	2.940
Industrialização caseira de alimentos	Produtor	474
	Kg	5.018
Mudas frutíferas distribuídas	Produtor	211
	Muda	1.820
Quintal produtivo	Produtor	1.171
	m ²	84.453
Utilização de alimentos regionais	Produtor	2.268
	Orientação	2.268

Segurança Alimentar e Nutricional
Kits de Sementes de Hortaliças Distribuídas e Hortas Instadas - 2013

Região	Kits Distribuídos	Hortas Instaladas		
		Doméstica	Coletiva	Escolar
Boquim	458	423	-	04
Lagarto	724	709	-	-
N. S. Glória	255	225	01/12	-
Propriá	174	133	02/24	-
Total	1.609	1.490	03/36	04

5.2.14 – Arranjo Produtiva da Pecuária de Leite

O arranjo produtivo da pecuária de leite é uma das atividades econômicas de grande importância social e econômica no estado e a EMDAGRO, através do desenvolvimento de diversas ações tem procurado contribuir para o seu crescimento e fortalecimento. Para tanto, em 2013, realizou diversos serviços de ATER junto aos agricultores, tais como inseminação artificial para a melhoria genética do rebanho leiteiro, disseminação de boas práticas de produção e de higiene na ordenha, utilização do sistema de pastejo intensivo ou rotacionado, introdução de forrageiras arbóreas para proporcionar maior suporte forrageiro, entre outras.

É importante ressaltar que a introdução da segunda ordenha já é uma realidade no rebanho leiteiro do Território do Alto Sertão, onde já é comum encontrarmos rebanhos de agricultores familiares com produção média de 15 litros/vaca/dia, revelando tanto a melhoria genética dos animais como a melhoria do manejo alimentar dos animais com a introdução da silagem, do rolão de milho e do uso de concentrados formulados nas fazendas, sob orientação técnica.

Em 2013, a EMDAGRO realizou assistência técnica e extensão rural a 2.036 produtores de bovinocultura de leite com rebanho total de 26.514 cabeças, prestou assistência e orientações na produção de 8.417 toneladas de silagem e 71 toneladas de feno, números indicativos de avanços do produtor para o trato racional do manejo alimentar do rebanho. Já a prática da inseminação artificial em 2013 apresentou um balanço de 70 propriedades assistidas.

Arranjo Produtivo da Pecuária de Leite
Principais Resultados - 2013

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Boas práticas de produção	produtor	659
	propriedade	4.036
Feno produzido	produtor	9
	t	29
Introdução de matriz melhorada	produtor	373
	cabeça	3.735
Introdução de reprodutor melhorado	produtor	134
	cabeça	182
Manejo alimentar	produtor	3.549
	cabeça	404.891
Manejo reprodutivo	produtor	994
	cabeça	37.739
Manejo sanitário	produtor	3.431
	cabeça	233.574
Mineralização do rebanho	produtor	2.242
	cabeça	39.699
Propriedade assistida em inseminação artificial	produtor	19
	propriedade	70
Rolão produzido	produtor	258
	t	4.155
Sala de ordenha instalada	produtor	7
	nº	25
Silagem produzida	produtor	312
	t	12.210
Vermifugação	produtor	2.634
	cabeça	65.666

5.2.15 - Arranjo produtivo da fruticultura

A fruticultura em Sergipe é representada em grande parte pela citricultura, a qual se concentra em 14 municípios da Região Centro-Sul de Sergipe. Essa região, em 2012, respondeu por 98,7 % da área colhida e 99,0 % da produção do Estado, com 51.770 hectares, de um total estadual de 53.000 hectares.



É importante registrar que, entre setembro de 2012 e março de 2013 a região citrícola passou por um período de estiagem que afetou a produção e produtividade da exploração com reflexos econômicos para região. Com o reinício das chuvas a partir de abril os pomares começaram a se recuperar.

Em 2013, a EMDAGRO prestou serviços de ATER a 2.483 citricultores com área total de 5.491 hectares; prestou assistência a 17 viveiristas nos municípios de Boquim e Lagarto, os quais produziram e comercializaram 226.895 mudas produzidas em viveiros telados.

5.3 – PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Esse programa tem por finalidade disponibilizar para o agricultor familiar sementes certificadas de forma gratuita, contribuindo para a implantação e exploração das culturas de milho, feijão e arroz no estado.

Em 2013, foram distribuídas 500 toneladas de sementes de milho e 387 toneladas de sementes de arroz, beneficiando 42.041 produtores.

Programa de Distribuição de Sementes

Sementes Distribuídas por Território de Planejamento (kg) – 2013

TP	Território	Milho	Arroz	Total	Agricultor
1	Sul Sergipano	25.000		25.000	2.560
2	Centro-Sul Sergipano	58.680		58.680	5.778
3	Grande Aracaju	76.794		76.794	932
4	Leste Sergipano	14.390		14.390	1.385
5	Agreste Central Sergipano	70.370		70.370	6.384
6	Baixo S. Francisco Sergipano	37.000	387.000	442.000	4.950
7	Médio Sertão Sergipano	43.000		43.000	4.133
8	Alto Sertão Sergipano	174.766		174.766	15.919
Total		500.000	387.000	887.000	42.041

5.4 – PROGRAMA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

O Governo do Estado deu continuidade ao Programa de Mecanização Agrícola, através da EMDAGRO, disponibilizando serviços mecanizados de preparo do solo para agricultores familiares e contribuindo para a geração de trabalho e renda nos municípios do semiárido.

No ano de 2013, os serviços de mecanização agrícola foram executados em 26 municípios do semiárido sergipano, beneficiando 9.435 agricultores familiares em serviços de preparo do solo (aração e gradagem) abrangendo uma área total de 14.154 hectares.

O quadro a seguir mostra os serviços realizados por município.

Mecanização Agrícola

Nº	Municípios	Agricultor familiar	Área (ha)
1	AMPARO DO SÃO FRANCISCO	13	19,5
2	AQUIDABÃ	56	84
3	CANHOBA	807	1210,5
4	CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO	1.486	2229
5	CARIRA	802	1203
6	CEDRO DE SÃO JOÃO	122	183
7	CUMBE	258	387
8	FEIRA NOVA	50	75
9	FREI PAULO	516	774
10	GARARU	174	261
11	GRACHO CARDOSO	55	82,5
12	ITABI	157	235,5
13	LAGARTO	35	52,5
14	MONTE ALEGRE	931	1396,5
15	N.S. APARECIDA	350	525
16	N.S. DA GLÓRIA	645	967,5
17	N.S. DAS DORES	183	274,5
18	N.S. DE LOURDES	356	534
19	PINHÃO	164	246
20	POÇO REDONDO	356	534
21	POÇO VERDE	63	94,5
22	PORTO DA FOLHA	601	901,5
23	PROPRIÁ	409	613,5
24	SIMÃO DIAS	486	729
25	TELHA	81	121,5
26	TOBIAS BARRETO	280	420
Total		9.436	14.154

5.5 – PROGRAMA MÃO AMIGA

O programa tem por finalidade adotar medidas mitigadoras, frente aos efeitos do desemprego sazonal, decorrentes das entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, que resultem em geração de renda, reforço alimentar, capacitação e melhoria da qualidade de vida da população afetada. Destina-se às famílias dos trabalhadores rurais, desempregados nas entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, residentes

em Sergipe.



A participação da EMDAGRO no programa corresponde ao cadastramento dos trabalhadores rurais e realização de palestras sobre saúde e segurança no trabalho, nos municípios da área de ação do mesmo. Ver quadro a seguir:

**Programa Mão Amiga
Trabalhadores Rurais Cadastrados 2013**

Nº	Município	Mão Amiga		
		Laranja	Cana-de-açúcar	Total
1	Amparo do São Francisco		1	1
2	Arauá	288		288
3	Boquim	750		750
4	Colônia Treze	292		292
5	Cristinápolis	573		573
6	Divina pastora		76	76
7	Estância	766		766
8	Indiaroba	335		335
9	Itabaianinha	430		430
10	Itaporanga	108		108
11	Japaratuba		262	262
12	Japoatã		153	153
13	Lagarto	420		420
14	Laranjeiras		348	348
15	Muribeca		33	33
16	N.s. das Dores		385	385
17	Pacatuba		84	84
18	Pedrinhas	228		228
19	Riachão do Dantas	182		182
20	Riachuelo		177	177
21	Salgado	333		333
22	Santa Luzia do Itanhy	212		212
23	Santa Rosa de Lima		124	124
24	São Cristóvão		22	22
25	São Francisco		147	147
26	Siriri		255	255
27	Tomar do Geru	308		308
28	Umbaúba	291		291
TOTAL		5.516	2.067	7.583

5.6 - PROGRAMA AGRICULTURA IRRIGADA

O Programa de Desenvolvimento da Agricultura Irrigada vem sendo executado com recursos do Governo do Estado, visando a expansão de áreas exploradas com culturas irrigadas nas propriedades onde há viabilidade técnica e econômica para utilização dessa tecnologia pelos agricultores familiares.

Nesta perspectiva, em 2013, foram assistidos 302 agricultores familiares (com repetições) com área total irrigada de 282 hectares.



Programa Agricultura Irrigada Principais Resultados 2013

CULTURAS	Produtor	Área (ha) assistida
Abóbora	13	12,2
Acerola	2	3,4
Alface	9	1,1
Amendoim	34	20,7
Arroz	31	96,8
Banana	10	8,1
Batata-doce	54	51,9
Cebolinha	8	0,9
Cenoura	3	0,2
Coco seco	9	22,1
Coco verde	4	0,4
Coentro	14	1,8
Couve	8	0,6
Inhame	2	4,0
Macaxeira	11	4,9
Mamão	1	0,2
Maracujá	2	0,2
Melancia	3	1,6
Milho verde	26	15,1
Pepino	2	2,0
Pimenta	2	0,5
Pimentão	31	13,4
Quiabo	12	12,6
Tomate	11	7,3
Total	302	282
Kit de irrigação implantado	15	2,2

5.7 – PROGRAMA DE DEFESA SANITÁRIA

5.7.1 – Defesa Sanitária Vegetal

A defesa sanitária vegetal tem por finalidade contribuir para que a produção agrícola maximize suas funções produtivas, situação essa garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de pragas e doenças e de outros agravos à saúde dos vegetais de interesse econômico (Lei nº 3.113 de 17/12/1991).

As ações da Defesa Vegetal foram desenvolvidas nos 14 municípios da região citrícola, nos municípios de Propriá, Neópolis, Nossa Senhora das Dores, Canindé, Santana do S. Francisco, Malhador, Japoatã, Monte Alegre, Canindé do São Francisco e N. S. da Glória.

Na região citrícola foram inspecionadas propriedades em caráter preventivo para as pragas/doença quarentenárias A2 (Greening, Mosca Negra, Pinta Preta, Cancro Cítrico e Mosca da Carambola), essas pragas estão ausentes nos pomares sergipanos.

Nos municípios do Baixo São Francisco foram realizadas ações para o controle do Moko da bananeira, onde este ano só foram detectados 09 focos, bem como ações de prevenção para Sigatoka Negra.

Em todos os municípios do Estado foram realizados fiscalizações em propriedades e estabelecimentos agropecuários para o controle no comércio e uso de agrotóxicos.

Na região citrícola foram inspecionadas propriedades de 14 municípios em caráter preventivo para as pragas/doença quarentenárias A2 (Greening, Mosca Negra, Pinta Preta, Cancro Cítrico e Mosca da Carambola), essas pragas estão ausentes nos pomares sergipanos, como também foram desenvolvidos trabalhos de Educação Sanitária.

Nos municípios do Baixo São Francisco foram realizadas ações para o controle do Moko da Bananeira, onde este ano só foram detectados 02 focos, bem como ações de prevenção para Sigatoka Negra e Educação Sanitária.

Em todos os municípios do Estado foram realizadas fiscalizações em propriedades e estabelecimentos agropecuários para controle do comércio e uso de agrotóxicos.

Defesa Vegetal Principais Resultados 2013

Indicadores	Unidade	Quantidade
PTV's emitidos	PTV	12.730
Produtos agrotóxicos cadastrados	Nº	50
Certificado emitido p/ estabelecimento revendedor de Agrotóxicos	certificado	58
Monitoramento fitossanitário em propriedades de risco/Citros	monitoramento	130
Monitoramento fitossanitário em propriedades de risco/Bananeira	monitoramento	218
Monitoramento Fitossanitário em Propriedades de risco/Bananeira	monitoramento	154

Mudas cítricas apreendidas	mudas	1.845
Beneficiadoras de citros fiscalizadas	beneficiadoras	12
Fiscalização em Estabelecimento revendedor de agrotóxicos	fiscalizações	137
Fiscalização sobre uso de agrotóxicos em propriedades rurais	fiscalizações	114
Palestras técnicas	palestras	29
Cursos para aplicadores de agrotóxicos	ursos	01
Supervisão em Postos Fixos	supervisão	18

5.7.2 – Defesa Sanitária Animal

As ações de Defesa Animal estão relacionadas aos programas sanitários desenvolvidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA cumprindo as metas que são estabelecidas.

A Defesa Animal executa atividades relacionadas aos Programas Sanitários desenvolvidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, a saber:

Programas Sanitários:

- 1- Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose - PNCEBT
- 2 - Programa Nacional de Controle da Raiva de Herbívoros e outras Encefalopatias - PNCRH
- 3 - Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa - PNEFA
- 4 - Programa Nacional de Sanidade Avícola - PNSA
- 5 - Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos - PNSS
- 6 - Programa Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos - PNSCO
- 7 - Programa Nacional de Sanidade dos Eqüídeos – PNSE

1. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose - PNCEBT

O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose(PNCEBT) foi instituído em 2001 pelo MAPA com o objetivo de diminuir o impacto negativo destas zoonoses na saúde comunitária e de promover a competitividade da pecuária nacional. O PNCEBT introduziu a vacinação obrigatória contra brucelose bovina e bubalina em todo o território nacional.

Em 2013, foram vacinadas pelo serviço oficial de defesa sanitária oficial 23.082 bezerros contra Brucelose (B-19) em 1.407 propriedades.

2. Programa Nacional de Controle da Raiva de Herbívoros e outras Encefalopatias – PNCRH

O PNCRH estabelece suas ações visando ao efetivo controle da ocorrência da Raiva dos Herbívoros no Brasil, e não à convivência com a doença. Esse objetivo é alcançado por meio do controle populacional de seu principal transmissor, o ***Desmodus rotundus***, na adoção da vacinação dos herbívoros domésticos (em áreas de risco), associados a outras medidas profiláticas e de vigilância adotados na defesa sanitária animal.

O PECHR conta, em Sergipe, com 01 equipe de captura situada no município de Nossa Senhora das Dores, a qual é responsável pela captura e controle da população de morcegos (***Desmodus rotundus***). No ano em tela, foram realizadas 65 capturas em 59 propriedades em diversos municípios, onde foram capturados 400 morcegos, dos quais 42 encaminhados ao laboratório para detecção de vírus e 350 tratados. Não houve resultado positivo para os morcegos capturados. Foram trabalhados 62 refúgios. Nesse ano, foram detectados apenas 3 focos positivos para raiva em bovinos.

Em novembro de 2013 foi realizada a campanha contra raiva para bovinos e bubalinos, através da qual foram vacinados 300.000 bovinos em 7.200 propriedades.

3 - Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA

Esse programa tem como estratégia principal à implantação progressiva e manutenção de zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

A execução do PNEFA é compartilhada entre os diferentes níveis de hierarquia do serviço veterinário oficial com participação do setor privado. Os governos estaduais, representados pelas secretarias estaduais de agricultura e instituições vinculadas, responsabilizam-se pela execução do PNEFA no âmbito estadual.

3.1 Campanha de Vacinação

No estado de Sergipe, os meses de campanha para Aftosa são maio e novembro. Sendo que nesse ano, devido à seca, a primeira campanha foi realizada no mês de julho. Na campanha de novembro/2013, foram vacinados apenas bovinos e bubalinos na faixa etária abaixo de 24 (vinte e quatro) meses.

Em 2013, foram realizadas 02 (duas) campanhas de vacinação contra febre aftosa, mediante as quais foram vacinados 1.126.300 cabeças de bovinos e bubalinos, com até 24 meses de idade, representando 95,9 % do rebanho total do estado, pertencentes a 39.126 criadores.

Defesa Sanitária Animal
Vacinação Contra Febre Aftosa – 2013

Território de Planejamento	Criadores	Cabeça
Sul Sergipano	8.803	163.746
Centro Sul Sergipano	7.348	192.220
Grande Aracaju	1.892	70.446
Leste Sergipano	1.699	64.285
Agreste Central Sergipano	5.649	175.411
Baixo São Francisco Sergipano	2.763	87.546
Médio Sertão Sergipano	6.475	185.887
Alto Sertão Sergipano	8.497	186.759
Total	39.126	1.126.300

3.2 Emissão de Guia de Trânsito Animal – G.T.A.

A Guia de Trânsito Animal – G.T.A. é um documento oficial que é emitido para qualquer espécie animal para transporte intra e interestadual. Tem por objetivo controlar a movimentação de animais do Estado, identificando a origem, destino e finalidade dos mesmos. Em 2013, foram emitidas 152.327 GTA's.

GTA EMITIDOS – 2013

Espécie Animal	GTA
Bovina	97.673
Ovina	8.056
Suína	6.887
Caprina	590
Eqüídea	8.248
Ave	30.836
Peixe/camarão	37
TOTAL	152.327

O aumento da emissão de GTA comprovada no quadro acima é resultado do trabalho da fiscalização móvel e dos Postos Fixos.

3.3. Ações dos Postos Fixos de Fiscalização e da Fiscalização Móvel

O Estado de Sergipe conta com 09 (nove) Postos Fixos, onde foram fiscalizados, em 2013, 9.107 veículos e 961.068 animais.

As ações da fiscalização móvel são executadas no trânsito, em matadouros, feiras de animais, leilões, exposições e eventos esportivos por 5 (cinco) equipes de fiscalização móvel que exercem os trabalhos ininterruptamente .

Fiscalização Móvel em Trânsito - 2013
(Nº de veículos fiscalizados por espécie)

Discriminação	Bovinos	Ovinos	Aves	Eqüídeos	Suínos	Caprinos	Total
Veículos	30.948	1.666	28	3.035	172	93	35.942
cabeça	91.506	41.802	104.206	1.376	1.496	967	241.353

Outras Ações da Fiscalização Móvel - 2013

Discriminação	Matadouro	Feira de Animais	Evento Agropecuário	Estabelecimento Comercial	Total
Nº de fiscalização	163	140	32	200	535

Foram realizadas 26 supervisões a postos fixos. Foram aprendidos em trânsito, 3.700Kg de carne bovina, 600Kg de queijo, 1 ½ toneladas de peixe, 2 toneladas de sebo, 2.200 kg de mussarela, 1.000 de larvas de camarão, 5.000 Kg de couro salmorado e 60.000 litros de leite.

4. Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA

A atuação do PNSA está pautada na execução de vigilância epidemiológica e sanitária das principais doenças, aviárias destacando-se as doenças de notificação a OIE, em todas as unidades da Federação. A profilaxia, o controle e a erradicação dessas doenças consistem na aplicação de medidas de defesa sanitária animal, como recadastramento de estabelecimentos avícolas, vigilância em estabelecimentos certificados e monitoramento de estabelecimentos para Doença de Newcastle e Influenza Aviária.

Em 2013, foram realizadas 80 (oitenta) visitas a estabelecimentos avícolas, incluindo matrizeiros, granjas avícolas e estabelecimentos de postura comercial. Sempre nas visitas houve a orientação sobre o uso e o destino da cama de frango e sobre índice de mortalidade, bem como a realização do georreferenciamento da propriedade e/ou estabelecimento avícola.

5. Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos – PNSS

O PNSS realiza o controle sanitário oficial nos estabelecimentos de criação de suídeos que desenvolvam atividades relacionadas à produção, reprodução, comercialização, distribuição

de suídeos e material de multiplicação de origem suídea, bem como impedir a introdução de doenças exóticas e controlar ou erradicar aquelas já existentes no Brasil.

Foram realizadas, em 2013, 120 visitas de vigilância a estabelecimentos de criação de suínos, onde foram inspecionados 12.000 suínos.

O estado de Sergipe é livre de peste suína clássica, onde para manter o Status, foram realizados inquéritos em 320 criatórios a cada 2 anos. O último foi em 2012, onde ficou comprovado que não existe circulação do vírus de peste suína clássica no nosso Estado.

6. Programa Nacional de Sanidade dos Eqüídeos – PNSE

O Programa Nacional de Sanidade dos Eqüídeos (PNSE) tem como objetivos:

- ✓ Elaborar e propor atualização da legislação relativa às normas e procedimentos técnicos;
- ✓ Propor e acompanhar estudos epidemiológicos;
- ✓ Realizar vigilância epidemiológica e sanitária das principais doenças dos eqüídeos, tais como o Mormo e a Anemia Infecciosa Eqüína, visando a profilaxia, o controle e a erradicação destas doenças em todos os Estados da Federação;
- ✓ Divulgar as ações do PNSE e das doenças cujo controle e erradicação estão normatizados pelo MAPA.

Em 2013, foram saneadas 20 propriedades positivas para anemia infecciosa (AIE) e 3 propriedades positivas para Mormo.

5.8 – PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Programa que objetiva implementar a política agrária visando a democratização e otimização do uso da terra no Estado. Reveste-se de grande importância, na medida em que permite o conhecimento da malha fundiária estadual e a promoção do seu ordenamento físico e jurídico, bem como o seu gerenciamento. Isso se dá pela execução do cadastramento de imóveis de uso múltiplo e regularização fundiária de imóveis rurais, com a correspondente produção de base cartográfica digital, georreferenciamento e titulação dos referidos imóveis.

Através desse programa a EMDAGRO vem prestando assistência técnica organizacional e gerencial às colônias e empreendimentos rurais implantados no Estado de

Sergipe, promovendo meios para a melhoria sócio-econômica dos assentados, através da capacitação, apoio à implantação da infraestrutura física, monitoramento e fiscalização das reservas florestais.

Regularização Fundiária
Principais Resultados 2013

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Cadeia dominial concluída	Nº	7.813
Imóvel rural cadastrado	Produtor	501
	Imóvel	501
Imóvel geocadastrado	Imóvel	3.360
Título de terra concluído	Nº	975
	Imóvel	
Título de terra entregue	Produtor	760
	Imóvel	760

5.9 – PROGRAMA DE GERAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS

A geração e disponibilização de tecnologias para os pequenos produtores rurais é uma das linhas de ação da EMDAGRO, executada pela sua Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica. Nesse sentido, são desenvolvidas e adaptadas tecnologias focadas nas explorações agropecuárias realizadas no estado, em especial nas áreas de fruticultura e olericultura.

A diversidade de linhas de cultivos sempre foi uma das marcas da agricultura familiar. Entretanto, à medida que esse segmento produtivo se tornou mais vinculado aos mercados uma forte tendência de especialização foi estabelecida como também foi maximizada a função renda com conseqüente crescimento da inadimplência. Tais insucessos indicam a necessidade da agricultura familiar reorientar seu enfoque para o resgate da diversificação.

Em 2013, além de realizar os ensaios com citros, outros estudos foram realizados pela pesquisa, destacando-se: estudos com as culturas da mangabeira, maracujazeiro, batata-doce, abóbora e morango orgânico; criação de bancos comunitários de sementes de milho e feijão no agreste, sertão e tabuleiros costeiros de Sergipe, implantação de bancos comunitários de produção de manivas - sementes de mandioca; produção de mudas frutíferas e plantas arbóreas, estudos para validação de transferência de cultivares de milho, feijão, variedades híbridas de girassol.

As ações da pesquisa, são desenvolvidas em parceria com a EMBRAPA Tabuleiros Costeiros, que disponibiliza sua estrutura física, enquanto que a EMDAGRO participa com os recursos humanos e financeiros na execução das pesquisas.



Em 2013, a equipe de pesquisadores participou de eventos de capacitação de produtores e divulgação de tecnologias disponíveis, como participantes ou como palestrantes, coordenadores ou mesmo como consultores para elaboração de projetos e programas, criação de material didático para difusão de tecnologias, organização de cursos, dias de campo e dias especiais.

Principais pesquisas e experimentos realizados em 2013

1 - Estudos de combinações copas x porta-enxertos para citros. Em atividade conjunta com a Embrapa Tabuleiros Costeiros, foram mantidos estudos visando à seleção de copas e de porta-enxertos de citros. Atualmente todos estão instalados no Centro experimental de Umbaúba, pertencente à Embrapa. O material botânico destes ensaios tem sido disponibilizado pelo programa estadual de citricultura.

2 - Uso de *Gliricidiasepia* associada a sistema de cultivo de citros, para aporte de N e melhoria da qualidade dos solos dos tabuleiros costeiros. Instalado em 2011 no Centro experimental de Umbaúba.

3 - Manejo ecológico do ácaro da falsa ferrugem dos citros em Sergipe. Iniciado em 2011, no Centro experimental de Umbaúba.

4 - Plantio de coqueiro anão verde consorciado com citros e acerola. Implantado em 2013.

5 - Implantação de bancos comunitários de manivas sementes de mandioca. Situação: Finalizado(2008-2013).Resultados Parciais: Implantação de 55 Bancos Comunitários de manivas – sementes de mandioca distribuídos por todos os território do estado de Sergipe.

6 - Produção de manivas sementes de mandioca brava e mansa para a implantação de

áreas coletivas no semiárido sergipano. Situação: em execução (2009-2013). Resultados parciais: área de 2 hectares de macaxeira ou mandioca mansa implantada em sistema de cultivo agroecológico distribuídas em 2013, e área de 8 hectares de diferentes variedades de mandioca brava para implantação de novas áreas coletivas em todos os territórios estaduais. (8 materiais adaptados, com altas produtividades e validados pela pesquisa). O material distribuído em 2013 foi suficiente para a implantação de 306 tarefas de mandioca em diferentes regiões do estado de Sergipe.

7 - produção de sementes de feijão ricas em ferro e zinco em comunidades rurais do semiárido sergipano. Situação: Em andamento, prorrogado até 08/07/2014. Resultados parciais: Implantação de nove áreas coletivas de multiplicação de sementes de feijão variedade Pontal no ano de 2010. Todas as áreas previstas já foram implantadas, finalização de análises previstas e produção de material de divulgação (cartilha e folder) em fase de finalização.

8 - avaliação da qualidade de sementes produzidas em comunidades rurais do estado de Sergipe. Situação: realizado anualmente. Resultados parciais: Identificação de 06 comunidades com perfil para produção de sementes e com condições de implantação de bancos de sementes.

9 - produção de sementes de variedades crioulas de abóbora pelos agricultores familiares da região semi-árida de sergipe e bahia. Situação: em fase final da execução e elaboração de publicações e relatório final.c. Resultados parciais: capacitação de membros de associação de produtores do município de Simão Dias, povoado Caraíbas de Cima em produzir sementes de abóbora com excelente qualidade física, fisiológica e sanitária;



10 - Aprimoramento do conhecimento científico para o controle das principais doenças do solo e da parte aérea do maracujazeiro. Situação atual: Em andamento.

11 - Controle biológico da ortézia dos citros com o fungo *Beauveria bassiana* (Bals.) Vuill. Situação atual: Em andamento. Preparo de material de laboratório para realização de treinamento com técnicos, na produção de cepa virulenta de *Beauveria bassiana* para o controle da ortézia dos citros.

12 - Estruturas nanoparticuladas para recobrimento de sementes de girassol com ação contra diferentes espécies de *Alternaria*. Situação: Em andamento.

13 - Desenvolvimento de tecnologia para produção de morango orgânico em Sergipe. Atividade: Avaliação fitossanitária de morango orgânico. Situação: Em Andamento.

14 - Alternativas ecológicas de manejo de pragas do coqueiro e citros em Sergipe e Alagoas. Descrição: Desenvolvimento e adaptação de estratégias ecológicas eficientes no controle de pragas do coqueiro e formulação de bioinseticida para o controle de praga de citros.

15 - Controle do ácaro-da-ferrugem com o fungo *Hirsutella thompsonii* em pomares citrícolas de Sergipe.

16 - Desenvolvimento de bioinseticidas micro/nanoestruturados à base de *Beauveria bassiana* e seu uso no controle de pragas do coqueiro

17 - Avaliação de fungos entomopatogênicos no controle de *Thaumastocoris peregrinus* carpinteiro e dellapé (Hemiptera: Thaumastocoridae) em plantações de eucalipto.

18 - Sistemas de produção ecologicamente intensivos de coco e de citros no norte e nordeste do Brasil.

19 - Manejo ecológico do ácaro-da-falsa-ferrugem-dos-citros (*Phyllocoptruta oleivora*) (Acari: Eriophyidae) em Sergipe.

Dias de Campo Realizados

- 1 - Dia de Campo sobre mandioca em Ribeirópolis, em 06/11/2013;
- 2 - Dia de Campo sobre mandioca em São Miguel do Aleixo, em 26/11/2013;
- 3 - Dia de Campo sobre macaxeira em Boquim, em 12/06/2013.
- 4 - Dia de Campo sobre mandioca em Lagarto, em 06 de setembro de 2013

Unidades de Observações implantadas

- 1 - Diversificação de frutíferas e Campo de Multiplicação de cultivares de Banana no município de Umbaúba.
- 2 - Cultivo de frutícola sem policultivo sob irrigação no município de Indiaroba.
- 3 - Avaliação do desempenho cultural de Açaizeiros em consórcio com banana em área de influência aluvial, em Santa Luzia do Itanhy.
- 4 - Diversificação de frutíferas no município de Pedrinhas.

- 5 - Cultivo do Cupuaçuzeiro x Banana área de 0,8 ha.
 6 - Sistema integrado: Cacau x Banana x Mandioca (0,55 ha) em Arauá.
 7 - Sistema integrado: Cacau x Mandioca (1,25 ha) em Umbaúba.
 8 - Sistema integrado: Cacau x Mandioca x Cupuaçú (0,45 ha) em Santa Luzia.

6. PERFIL INSTITUCIONAL

6.1. Estrutura Operacional

A EMDAGRO dispõe de infraestruturas próprias, alugadas ou em comodato, em diversos municípios do estado, o que lhe proporciona uma capilaridade bastante significativa junto ao público rural. Essas instalações compreendem escritórios, centros de treinamentos, postos fixos, entre outros, conforme detalhamento no quadro abaixo.

Estrutura Operacional da EMDAGRO

UNIDADES FÍSICAS	QUANTIDADE
Unidade Central em Aracaju	01
Unidades Técnico-administrativas Regionais (Boquim, Lagarto, N. S. da Glória e Própria)	04
Escritórios Locais (ver mapa na página 5)	39
Postos Fixos de Fiscalização de Fronteiras	10
Postos Móveis de Fiscalização	04
Centros de treinamentos (Boquim, N. S. da Glória e Riachão do Dantas)	03
Estações Experimentais de Pesquisas (Boquim, Lagarto e Itabaiana)	03
Parques de Exposições (Aracaju, N. S. da Glória e Frei Paulo)	03
Parque da Cidade Gov. José Rolemberg Leite (Aracaju)	01
Laboratório de Defesa Agropecuária (Aracaju)	01
Laboratório de Produção de Fungos p/ controle da ortézia	03
Total	72

6.2. recursos Humanos

Os recursos humanos da empresa representam o seu principal e fundamental ativo. Atualmente a EMDAGRO dispõe de 612 colaboradores atuantes, com diversas formações profissionais, tais como engenheiros agrônomos, médicos veterinários, técnicos agrícolas, economistas, técnicas em economia doméstica, administrativos, entre outros, com larga experiência profissional em suas respectivas áreas de formação, distribuídos conforme quadro a seguir:

Recursos Humanos Atuantes

Nível de formação profissional	Quantidade por unidade de lotação				
	Central	Regional	Local	Total	%
Nível superior	63	5	82	150	24,5
Nível médio	26	2	153	181	29,6
Administrativo e operacional	90	7	184	281	45,9
Total	179	14	419	612	100,0
%	29,2	2,3	68,5	100,0	-

7 – RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS

Em 2013, o ingresso de recursos para a EMDAGRO foi da ordem de R\$ 70,9 milhões, destacando a fonte de recursos do Governo do Estado, 93,9 %, para execução dos programas, projetos e atividades em apoio aos produtores e famílias rurais, conforme quadro abaixo.

Recursos Financeiros Recebidos 2013

Fonte de Recursos	Valor R\$	%
Governo do Estado	66.509.600,00	93,9
Recursos federais	2.528.456,00	3,6
Recursos próprios	1.076.721,00	1,5
Total	70.928.890,00	100,0

QUADRO CONSOLIDADO DAS CULTURAS ASSISTIDAS - 2013

Culturas	Produtor	Área (ha) assistida
ABACAXI	153	123,3
ABOBORA	97	60,2
ACEROLA	39	20,6
ALFACE	132	12,7
ALGODAO	1	1,0
AMENDOIM	360	276,6
ARROZ	38	120,3
BANANA	259	198,8
BATATA DOCE	344	286,7
BETERRABA	13	0,6
BROCOLIS	1	1,0
CAJU	7	2,8
CANA DE AÇUCAR	78	298,7
CEBOLINHA	155	110,0
CENOURA	24	2,1
COCO SECO	295	649,7
COCO VERDE	62	49,5
COENTRO	159	16,3
CONSORCIO MANDIOCA + FEIJAO	132	110,0
CONSORCIO MANDIOCA + MILHO	93	54,1
CONSORCIO MANDIOCA + MILHO + FEIJAO	390	348,4
CONSORCIO MILHO + FEIJAO	941	1120,9
COUVE	114	10,1
COUVE FLOR	2	0,3
FEIJAO	842	1329,8
FEIJAO DE CORDA	101	50,4
FUMO	62	35,2
HOTELA	4	0,4
INHAME	150	129,6
INTERCALADAS LARANJA/FEIJAO	1	0,3
INTERCALADAS LARANJA FUMO	1	1,2
INTERCALADAS LARANJA/MACAXEIRA	27	20,3
INTERCALADAS LARANJA /MAMAO	3	2,0
INTERCALADAS LARANJA/MANDIOCA	69	55,0
INTERCALADAS LARANJA/MARACUJA	17	16,9
INTERCALADAS LARANJA/MELANCIA	1	0,2
INTERCALADAS LARANJA/MILHO	13	20,9
JILO	3	3,8
LARANJA	2.339	5315,3
LIMAO	70	89,3
MACAXEIRA	731	354,1
MAMAO	54	32,2
MAMONA	16	7,8
MANDIOCA	2.697	2144,0
MANGABA	87	95,7
MANGABA NATIVA	2	1,3

MARACUJA	384	242,4
MELANCIA	17	8,0
MILHO	3.424	15121,3
MILHO VERDE	193	152,6
PALMA	91	234,3
PEPINO	15	17,9
PIMENTA	52	13,6
PIMENTA DE CHEIRO VERDE	10	1,4
PIMENTAO	125	45,8
QUIABO	137	83,0
REPOLHO	47	26,9
RUCULA	10	1,3
SALSA	5	0,7
TANGERINA	13	13,8
TOMATE	75	31,5
VAGEM	2	0,3
TOTAL	15.779	29.574,8

QUADRO CONSOLIDADO DAS PRINCIPAIS CRIAÇÕES ASSISTIDAS 2013

Criações	Produtor	Cabeça
Apicultura	71	856*
Avicultura caipira	2.935	92.576
Avicultura de corte	238	272.699
Avicultura de postura	114	5.197
Bovinocultura de corte	1.510	17.941
Bovinocultura de leite	2.057	26.773
Caprinocultura de corte	108	1.316
Caprinocultura de leite	81	1.001
Equino	367	709
Ovinocultura	879	10.236
Piscicultura	75	357.901**
Suinocultura	984	10.975
Total	9.419	-